

NOTA DE ESCLARECIMENTO EM RESPOSTA AO INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA (IMA)

O SINDAFA-MG vem através da presente nota expressar surpresa com a recente manifestação da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG) acerca do movimento grevista dos servidores do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), acusados de propagar suspeitas sobre a qualidade do Queijo Minas Artesanal (QMA).

A interpretação que algumas representações de produtores deram sobre as mensagens utilizadas pelos servidores do IMA, na paralização do último dia 17 de março, foi precipitada e fora do contexto do movimento grevista, buscando criar artificialmente um ambiente de confrontação entre setores que sempre atuaram em sintonia e cooperação.

Se avaliada em uma ambientação de greve e de busca por melhores condições de trabalho e remuneração, a mensagem dos servidores tinha claro e inequívoco propósito de afirmar a centralidade da atuação dos fiscais para a garantia da qualidade sanitária do Queijo Minas Artesanal, produto de reconhecidas virtudes nutricionais e gastronômicas no Brasil e no exterior.

A mensagem dos grevistas também ressalta a importância de condições adequadas de trabalho e remuneração como elementos fundamentais à efetivação de políticas públicas, que confirmam à produção agropecuária de Minas Gerais o justo e necessário reconhecimento.

É importante que se esclareça que o Queijo Minas Artesanal se notabilizou nacional e internacionalmente não só pelo domínio da técnica de seus produtores e pela distinção de seu sabor, mas também pelo trabalho abnegado dos servidores do IMA, que garantem que apenas os produtos que satisfazem as exigências sanitárias regulamentares cheguem ao consumidor final.

A simbiose entre os produtores e o poder público no controle da qualidade dos nossos queijos é o que garante a reputação deste produto, cuja excelência os fiscais agropecuários e fiscais assistentes agropecuários sempre atestaram com total convicção.

O SINDAFA-MG quer crer que a reação desproporcional do sistema FAEMG é resultado de uma leitura açodada e sem a necessária análise da conjuntura do movimento. Os trabalhadores não podem admitir que as manifestações de produtores tenham motivações políticas para deslegitimar as justas reivindicações dos servidores.

Dito isto, certo de que jamais denegriu a reputação do excelente queijo artesanal de Minas Gerais ou de seus produtores, ou que tenha causado embaraços à atuação do IMA, o SINDAFA-MG repudia a adoção intencional ou não de interpretações que distorcem o sentido das mensagens divulgadas durante a paralização dos servidores.

Diretoria Executiva
SINDAFA-MG